

NOVIDADES

Organ noticioso

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA POR ANNO 6\$000.

ANNUNCIOS

Annuncio constante e que não exceda de 15 linhas, pagará 3\$000 por mez. Em outras condições conforme ajuste.

Todo e qualquer negocio com esta folha, está a cargo de Tiburcio de Freitas, com quem se poderão entender os interessados.

Estrada de rodagem de Camboriú

Para nós e para quantos as manifestações de desenvolvimento e progresso, por menores que pareçam, d'esta zona onde está encravado nosso municipio, e das que com elle se relacionam, não passam como factos de segunda ordem e acontecimentos indifferentes, o momento actual é das mais fagueiras esperanças.

Sem fallarmos na construcção do caminho de ferro de Blumenau á Hansa, que volta á mais actual ordem do dia, com o regresso, da Europa, do Engenheiro chefe von Skinner; sem nos determos em considerações sobre os fundamentos que temos para não desesperar de que quaesquer obras em nosso porto, ainda que contra a clara e manifesta vontade do dr. Fausto de Souza, se não de fazer ainda na vigencia do ministerio Lauro Müller; nos occupamos hoje da proxima realisacção de um melhoramento, pelo qual temos terçado as melhores de nossas armas:—a estrada de rodagem de Itajahy a Camboriú.

Como é possível explicar que até agora essas duas circumscrições catharienses, destinadas pela sua feliz situação topographica a um grande porvir no Estado, apesar de limitrophes, tenham vivido ou, melhor, tenham podido viver, durante tantas gerações, assim isoladas e separadas commercialmente por falta de uma boa via de communicacção, e durante todo esse tempo não haja apparecido um homem de energia que, fazendo abrir uma boa estrada, deitasse abaixo essa essa especie de muralha chinesa que tem posto os dous municipios, não obstante sua proximidade e visinhança, tão longe e distanciados um do outro?!

Mysterios, segredos talvez dessa divindade malefica ou, nos exprimindo melhor, dessa megéra, que dá pelo nome de *politicaagem* e que tão nefastamente inspira áquelles que lhe rendem o culto de sua adoração, para não fazerem o bem nos lugares da terra onde ella impera!

Felizmente, porém, o momento parece ter chegado em que as relações commerciaes dos dous municipios vão passar do dominio das vagas aspirações, para o de uma realidade proveitosa.

A causa toda do mortal desanimo do commercio e do aniquilamento de industrias alli outr'ora creadas, é a difficuldade quasi invencivel do transporte para as suas produções e mercadorias.

A industria extractiva da madeira, tão florescente, decahiu dolorosamente para

quem a observa hoje, não por falta da materia prima, que é ainda abundantissima, mas simplesmente por ser impossivel sua exportação.

Que riqueza não constituiriam as suas preciosas argillas para o fabrico da louça, mesmo as de mais fina qualidade, para quem, se houvesse facilidade de communicacção, quizesse tentar a industria da ceramica?!

As suas abundantes jazidas de marmores, que já ganharam fama entre nós, suas extensas rochas de granito calcareo, e tambem mananciaes d'agua de sabor especial e temperatura calida, dando a presumpção de se tratar de fontes medicinaes, jazerão inexploradas enquanto não cessar a inacessibilidade de Camboriú.

Superior, porém, a tudo alli é a terra, o fecundo, rico, prodigioso terreno de Camboriú que, cultivado, faz brotar de seu seio thesouros de abundancia e de fartura, pois costuma dar cem a quem lhe confia um.

Todavia, a difficuldade da exportação trouxe como consequencia a decadencia da sua lavoura, e hoje extensissimas fazendas, cobertas de abundantes e bellissimos cafezaes e que em outros logares valeriam centenas de contos, n'aquelle lugar não se acha quem as queira comprar, seja por que preço for!

A Camboriú já pareceu estar reservado um grande futuro. Foi isto no tempo em que sua barra dava entrada a embarcações com capacidade para 2 a 3 mil alqueires, as quaes d'alli sahiam, carregadas, em demanda dos portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro!

Hoje só tem calado para lanchinhas de cincoenta saccos e isto esperando-se a maré, pois no baixa-mar não ha navegacção nem para canoas!

Tendo cerceada deste modo sua sahida pelo mar, e não possuindo estradas que o ponham em communicacção com qualquer centro importante de commercio, Camboriú tem os seus dias contados!

Felizmente porém, assim não ha de acontecer, graças ao exmo. sr. coronel Vidal Ramos Junior, que tem mostrado bem comprehender o que seja governar. Camboriú em breve tempo estará ligado ao Itajahy por meio de uma boa estrada de rodagem, visto os trabalhos estarem prestes a ser começados, segundo informações que colhemos de pessoa autorizada e já transmittimos no numero passado aos nossos leitores.

Oxalá assim aconteça! Então o renascimento de Camboriú se operará do dia para a noute, como por milagre, e os seus habitantes contrahirão para com o governador actual do Estado uma divida que só uma gratidão eterna poderá solver, e o seu nome d'averá ficar no coração de todos alli como o do seu bemfeitor por excellencia!

NOTICIAS

Parece-nos que a representacção que os commerciantes d'esta praça fizer um ha poucos dias, por meio de um despacho telegraphico, que demos em um de nossos numeros passados, ao sr. Ministro da

Industria e aos nossos Representantes no Congresso Federal, a respeito da elevação das tarifas para madeiras estrangeiras em beneficio das nacionaes, teve o melhor acolhimento por parte d'aquelles a quem foi endereçada e causou na praça do Rio de Janeiro a melhor impressão.

Em um dos ultimos numeros da *Noticia*, da Capital Federal, encontramos dirigido por um negociante d'alli e que estamos informados ser a firma C. Moreira & C^a, importantes e conhecidos recebedores de madeiras de Itajahy, no Rio de Janeiro, o pequeno artigo que vai abaixo.

«A proposito da local de hontem, de seu conceituado jornal, de terem os representantes de Santa Catharina na Camara recebido extenso telegramma de importantes industrias de Itajahy, pedindo protecção para as nossas madeiras, cumpre-nos observar que tendo se agitado na Camara a discussão da tarifa Luiz Alves, outros industriaes tiveram equal procedimento. Estamos informados que a illustre representacção do Paraná recebeu minuciosa representacção, por delegação de serrarias daquelle Estado, assim como da Barra de Itabapoana, no Estado do Rio de Janeiro, porto de onde se exporta muita madeira de lei; vimos publicado no *Diario Official* extenso telegramma dirigido ao digno deputado Luiz Alves, pedindo para ser mantido seu projecto elevando a taxa das madeiras estrangeiras, projecto este que havia sido organiado ha tempos pelo dr. Trajano de Medeiros, dr. Arão Reis e cremos que pelo finado Emilio de Barros. Tambem sabemos que os portos de Prado e Alcobaca têm feito eguaes pedidos aos representantes da Bahia para apoiarem o referido projecto que consulta os interesses dos exportadores de madeiras, em vista da concurrencia do pinho estrangeiro que com o cambio actual produziu uma baixa nos preços de cerca de 30 %., sem que houvesse relativa diminuicção nos fretes, direitos etc.

Na exposicção de S. Luiz o Brazil apresentava qualidades de madeiras as mais variadas e se v. s. se dignar de ler a Estatistica Commercial, verificará a colossal verba (que com as obras actuaes tem crescido extraordinariamente) que pagamos de direito de madeiras, quando, é factio notorio, que não ha paiz do mundo que tenha madeiras tão bellas e tão resistentes como o Brazil.

O caso actual faz lembrar o dito popular—«casa de ferreiro espeto de páo.»

A noticia que, em um dos nossos numeros passados, demos sobre a descoberta de ossadas no pedregulheiro do cemiterio novo, podemos hoje, graças á amabilidade do sr. Kick, que tem examinado attentamente estes ossos, acrescentar o seguinte.

Não resta a menor duvida que aquellas ossadas pertenceram a uma geraçao muito antiga.

O esqueleto, do qual fallámos, estava sem duvida completo, damnificou-se, porém, muito não só em virtude de certas influencias, como a idade, mas principalmente pela escavacção, porque achava-se tão podre que os ossos deliam-se ao mais leve e mais cuidadoso contacto. Isto deu-se especialmente com os ossos da espinha dorsal e da bacia; esta ultima desfez-se completamente, de sorte que não foi possível presumir o sexo do primitivo dono das ossadas. Da mesma forma, o craneo estava totalmente amolgado com excepção dos dentes. Por estes se pode, com probabilidade, concluir que pertenceram a uma raça humana, cujo alimentio principal, se não exclusivo, eram os vegetaes, pois elles estão, em parte, tão gastos pela mastigação que deixam apparecer a polpa. São dignos de interesse os dentes da frente que seme-

lham perfeitamente a lapis de pau cortado.

No entretanto, quanto á forma e ao numero, estes homens tinham os mesmos dentes que nós, pois a dentadura que se achou, sem daviada, de uma criança, ainda possuia os primeiro dentes ou os dentes de leite.

Entre estes dentes notava-se já a segunda denticção, de forma igual á nossa.

Os incisivos, tanto na primeira como na segunda, mostravam ter o mesmo corte que os nossos, os quaes, somente pela intensa mastigação se gastaram.

Apesar do craneo se ter desfeito em mais de 60 pedaços, conseguiu o sr. Kick, com esforço e perseverança, reconstitui-lo em um todo, de sorte que era claro perceber-lhe a forma. Por ahi se deprehende que o craneo pertenceu talvez a um microcephalo que só tinha bem desenvolvida a dentadura.

A frente é especialmente curta e reentrante.

O sr. Kick tem esperanças de restaurar o craneo completamente, substituindo os pedaços que faltam—e são muitos, infelizmente—por outro material.

Continuaremos a informar os nossos leitores sobre este interessantissimo assumpto.

A bordo do velleiro americano *Rising-Fox*, que partira de Boston, a 12 de Maio ultimo, com destino a Belfast, levando de tripolação uma duzia de marinheiros, não contando o commandante e o immediato, todos francezes, menos o mest e da equipagem que era maltez, desenrolou-se em pleno oceano um drama terrivel.

No 5º dia de viagem houve uma forte discussão entre o mestre e alguns moços do convez, sendo o primeiro por não ter razão advertido e ameaçado pelo capitão de punição se reincidisse.

Dias depois, cruzando elle com o immediato sobre a coberta do navio, tão brutal encontro deu que o official cahiu ferindo-se gravemente. O immediato ergueu-se e os dous atacaram-se. A luta foi rapida. O possante mestre, a soccos, esmigalhou o craneo do seu adversario, matando-o.

A tripulacção indignada precipitou-se sobre o maltez que, apesar da resistencia que oppoz e de estar armado, foi subjugado e d'ahi arras adro preso para o fundo do porão.

Cahia a noite e a equipagem commentava as tragicas aventuras d'aquelle dia, quando subito um grito de horror repercutiu em todo o navio: havia fogo a bordo e já as chammas lambiam a coberta do navio.

Todos se movimentaram, mas baldados foram os esforços empregados para apagar o incendio. O fogo caminhava. As pranchas do convez se despedaçaram com fragor, a mastreação rangia com estrepito e as velas tremulavam como flammulas rubras, illuminando sinistramente a vastidão do oceano.

A equipagem se alojou á pópa, assistindo impotente ao incendio, mas lembrando-se de que havia dynamite a bordo, arriaram os botes, metteram-se n'elles e fizeram-se ao largo.

A umas quinze braças de distancia, viram assombrados a appareção do mestre, como um phantasma tragico, surgindo d'entre as chammas.

O maltez, conseguindo livrar-se das amarras, ateava o incendio.

Um momento hesitou entre a perspectiva de morrer pelo fogo ou lançar-se ao mar!

Repentinamente ouviu-se um estrondo medonho, de momento as chammas desapareceram e uma nuvem espessa se confundiu na escuridão da noute.

A dynamite explodira!

Dissipado o fumo, á luz bassa e tenue das estrelas, n'aquelle pedaço solitario do oceano, vogava apenas um pequeno bote, tripulado por cinco marinheiros!

Tudo mais desaparecera tragado pela voragem da tragica catastrophe!

Os cinco sobreviventes foram recolhidos pelo *Glory*, 4 dias depois do terrivel sinistro.

Escrevem-nos da villa de Camboriú:

«No dia 28 do corrente, todo Camboriú estava inquieto pela chegada de s. exa. revma o senhor Bispo Diocesano. Effectivamente, nesse dia, penetrou s. exa. em terras camboriúenses, fazendo sua entrada solemne na Igreja Matriz do lugar Barra, pelas 2 horas da tarde. Antes desse acto, pelas dez horas, foi s. exa. recebido por uma Commissão de moças e grande numero de pessoas que lhe deram as boas vindas. O sr. Bispo hospedou-se na residencia do sr. Bernardino Rodrigues de Almeida. Nesse lugar a commissão dos

festejos foi inexcusable, tanto na ornamentação da praça e ruas como na hospedagem a s. ex.

Pelas 6 horas da tarde, s. ex. seguiu para a capella do Garcia. Foi imponente a recepção alli. Pelas 6 horas seguiram para o Poço das Pedras, ao encontro de s. ex., dous carros garbosamente enfeitados, caminhando na retaguarda um esquadrão composto de 50 cavalleiros, empunhando cada um uma bandeirola. Na sede da villa que se achava enfeitada com muito gosto, organisou-se, parir ao encontro de s. ex., um lindo prestito, composto de moças, vestidas de branco e de muitos meninos e meninas e de numeroso acompanhamento de homens, levando aquellas cada uma sua bandeira. Na frente desse prestito marchavam quatro meninas que representavam: a 1ª, cingida de uma rica faixa verde e levando um ramo de café imitando uma palmeira, o municipio de Camboriú; e as outras, de faixas encarnadas, a Fé, Esperança e Caridade, levando os emblemas correspondentes a essas tres virtudes a Cruz, a Ancoira e o Coração.

Ao prestito encorporou-se ainda a Mandade do S. B. Jesus, revestida de opa, com o cruzeiro e tochas. Todos foram postar-se, em frente á casa do sr. Benjamin Vieira, ponto esse determinado pela Comissão, para ter lugar a recepção. Pelas 6 1/2 horas da tarde, foi dado no Poço das Pedras, por meio de uma girandola de foguetes, o signal da chegada de s. ex. Nesse ponto, s. ex. embarcou n'um carro que seguiu acompanhado pela sua comitiva e cavalleiros, indo apear-se defronte á casa do sr. Benjamin Vieira que se achava enfeitada com arcos, folhagens, bandeiras, etc. Nesse momento, aproximou-se de s. ex. a menina Lybia Vieira, que representava o municipio e disse que, encarregada de saudar a augusta pessoa de s. ex. revm., em nome de todos os catholicos d'aquelle lugar, pedia permissão para lhe beijar o anel como prova de respeito e veneração.

Em seguida, as meninas Laura, Lydia e Diamantina, que representavam a Fé, Esperança e Caridade, dirigiram-lhe saudações e oscularam-lhe o anel. Cinco outras galantes meninas, vestidas de anjo, adiantaram-se para o sr. Bispo e derramaram abundantes flores sobre sua cabeça. Nesta occasião, assomou a uma tribuna o sr. Benjamin Vieira que fez uma entusiastica saudação a s. ex. em termos vibrantes de commoção e fé religiosa, recebendo por isso o sr. Vieira muitos complimentos.

Dahi, seguiu s. ex., acompanhado do prestito, para a sua residencia, que era o palacete do nosso bom amigo sr. Antonio Maria de Souza, onde o recebeu a comissão dos festejos. Nesse momento saudou a s. ex., o nosso amigo sr. José Florencio da Silva que fez bellissimo discurso que muito agradou a s. ex. rev. e ao auditorio. A's 8 horas da noite, fez s. ex. revm. sua entrada solemne na capella, que tinha sido com muito bom gosto enfeitada pelos srs. Rodolpho Souza e Leopoldo Simas, membros da Comissão dos festejos. Ao penetrar o sr. Bispo na porta principal, choveram sobre s. ex. revm. flores em profusão. Com a cerimonia do estylo, s. ex., depois de fazer sua oração na entrada da capella, encaminhou-se para o altar onde estava o faldistorio. Depois de orar novamente, sentou-se em seu throno, tendo dado sua benção aos presentes, dos quaes muitos beijaram o anel. Concluido esse acto, assomou á tribuna sagrada o grande orador sacro revm. padre Quintão, que fez excellente e instructiva pratica. No dia seguinte, s. ex. revm. e seus dignos auxiliares, desde cedo, deram principio ás confissões e chrismas que se elevaram a 600. A's 7 horas da tarde, regressou s. ex. a Itajahy, antes porém de partir, o sr. Benjamin Vieira, em nome de todo o povo Camboriúano, produziu sentida allocação de despedida, ao que s. ex. agradeceu aconselhando a todos a pratica dos preceitos da nossa religião.

A Comissão de recepção, composta dos cidadãos Luiz Anastacio, Olympio Florencio, Rodolpho Souza, João Pacheco, Leopoldo Simas, Manoel Linhares, Firmo Linhares e Benjamin Vieira, foi incansavel em prodigalisar ao distincto e virtuoso hospede as maiores atenções. Muito auxiliaram á Comissão as

exmas. sras. Adalgisa Simas, professora publica desta villa, indo com seus alumnos e alumnas ao encontro de s. ex. revm., Julieta Simas e Maria Trindade de Souza. Os srs. Joaquim Teixeira, Octaviano Ramos, Antonio Casimiro, Manoel Agostinho e Herminio Vieira, muito se esforçaram, quer na direcção do prestito quer na ornamentação das ruas. Não devemos esquecer os serviços prestados pelo sr. Antonio Maria de Souza, que, apesar de não residir neste municipio, não poupa sacrificios para o engrandecimento de Camboriú e bem assim pelo seu filho Fabio de Souza, futuro ornamento da igreja catharinense e, todos o esperamos, futuro chefe espiritual da parochia, onde foi seu berço.»

Entrou, no dia 24 de Setembro findo, no porto do Rio de Janeiro, e ahi se demorará até 20 de Outubro corrente, a canhoneira Panther, do commando do conde de Saurma Ieltsch.

Do Rio seguirá para Santos, onde ficará até o dia 27, devendo fundear a 23 em Paranaguá, partindo com destino a S. Francisco a 7 de Novembro.

De S. Francisco virá aqui a Itajahy, onde chegará no dia 17 de Novembro e se demorará 10 dias.

A Panther foi construida em Dantzig e lançada ao mar em Abril de 1900.

Tem duas helices e dous mastros. Mede 62 metros de comprimento, nove de bocca e 3,20 de calado. O seu deslocamento é de 900 toneladas. As machinas verticaes de treplice expansão, têm força de 1.300 cavallos vapor dando ao navio velocidade de 13 knots. O convez é protegido por chapas de aço. Está artilhada com 2 canhões de 102^{mm}, tiro rapido Krupp, 5 canhões revolvers e metralhadoras. A sua guarnição é de 121 praças.

A monstruosa lucta russo-japoneza, que agora terminou com o tratado de Pcurtsmouth, durou, exactamente 570 dias. Começou a 8 de Fevereiro de 1904 e terminou a 29 de Agosto de 1905. Foi a mais longa das guerras travadas após a guerra de Seccessão, nos Estados Unidos. A guerra do Transwaal, que durou 2 1/2 annos, só foi positivamente uma guerra durante 9 mezes; tomada Pretoria, só houve guerrilhas insignificantes.

Ainda não existem informações seguras de quanto custou a guerra; porém, as avaliações feitas pelos mais competentes fallam em 5 ou 6 bilhões de francos por parte dos russos e 3 ou 4 por parte dos japonezes. Durante a guerra, a Russia emittiu empréstimos no valor de 1.475 milhões de francos e o Japão dous bilhões e cincoenta milhões de francos, isso sem contar os empréstimos internos.

É muito difficil averiguar, por enquanto, de um modo absolutamente exacto, o total das perdas: só ha informações parciais; os japonezes ainda não publicaram a lista official das suas diante de Porto Arthur, nem das mortes por molestias. Sabe-se entretanto que nas guerras anteriores as enfermidades causaram tantas mortes como as balas e as lanças. É claro, portanto, que a relação que até agora tem apparecido das perdas de um e outro exercito é ainda incompleta. Dá ella: entre mortos e feridos para os russos 249.500 e para os japonezes 256.400 homens; prisioneiros para os russos 71.050 e para os japonezes 300 hemens; canhões perdidos, pelos russos 697, pelos japonezes, 15.

Nos combates navaes a Russia perdeu, apresados ou postos a pique, 14 couraçados, 5 cruzadores couraçados, 6 protegidos, aos quaes se deve juntar certo numero de transportes tambem postos a pique ou apresados, cerca de 20 torpedeiros e algmas canhoneiras. Avaliam em mais de 700 milhões de francos o valor dessa armada destruida. Muitos desses navios foram incorporados á marinha inimiga.

Quanto ás perdas japonezas, não fallando em alguns transportes, canhoneiras e torpedeiros postos a pique, orçam em 2 couraçados e 2 cruzadores postos a pique, não attingindo a importancia total dessas perdas a 100 milhões de francos e ainda assim são ellas compensadas pelas unidades russas apresadas ou postas a pique, que os japonezes puzeram a nado e encorporaram a sua esquadra.

As perdas pessoas nas tripulações foram geralmente pouco importantes. A batalha de Tesu-shima custou grande numero de vidas, menos pelo fogo que pela multidão de homens afogados. Os russos tiveram nesse desastre 4.000 mortos e 7.000 prisioneiros. Os japonezes não tiveram 500 homens fora de combate.

É, porém, mister salientar que o engarramento de Porto Arthur lhes custou mais de 1.500 homens. O comdate naval de 10 de agosto não chegou a pôr, em ambas as esquadras, 1.000 homms fora de combate.

A Sociedade Edelweis, composta de gentis senhoritas itajahyenses, celebra hoje com um divertido picnic, na Barra do Rio, agradável bairro d'esta Cidade, o terceiro anno de sua fundação, que passa amanhã.

A Edelweis desejamos todas as prosperidades.

Seguiram hontem no Itapemirim para S. Francisco os artistas do Grupo Dramatico Excursionista, Vianna, Simões e Julieta Vianna, que voltam a dar alguns

espectaculos n'aquella cidade. Os distinctos artistas, que, em Itajahy, se demoraram bastante tempo, deixaram de si aqui as melhores impressões pessoasas.

O sr. Vianna pede-nos para, em seu nome, agradecermos a todas as pessoas a quem dedicou o espectáculo em seu beneficio e que se esforçaram para o bom exito d'elle.

Appareceu e foi posto á venda, no dia 28 de Setembro findo, na Capital Federal, o livro *Ultimos Sonetos*, das que deixou a ultima obra que faltava ser dada á publicidade, do genial poeta negro, do mais peregrino temperamento litterario que já se revelou em o nosso paiz—Cruz e Souza.

Ultimos Sonetos é a obra culminante que produziu o genial rebellado, é um dos livros da mais intensa e estranha espiritualidade que possuímos, um como mixto da ancía dolorosa de Anthero de Quentel e do mysticismo de Paul Verlaine.

Ultimos Sonetos vai se tornar o devocionario, o livro das Horas de quantos, no Brazil, comprehendem e amam a arte de que Cruz e Souza foi um dos supremos sacerdotes.

São do novo livro esses admiraveis versos, que trazem n'elle o titulo de *Triumpho Supremo*:

*Quem anda pelas lagrimas perdido,
sonnambulo dos tragicos flagellos,
é quem deixou para sempre esquecido
o mundo e os futeis ouropéis mais bellos!*

*E' quem ficou do mundo redimido,
expurgado dos vicios mais singellos,
e disse a tudo o adens indefnido,
e desprendeuse dos carnaes anhelos!*

*E' quem entrou por todas as batalhas,
as mãos e os pés e o flanco ensanguentando,
amortalhado em todas as mortallas.*

*Quem florestas e mares foi rasgando,
e entre raios, pedradas e metralhas,
ficou gemendo mas ficou sonhando!*

Deve ter apparecido, hontem sabado, na capital do Estado, o primeiro numero de um novo jornal *A Reforma*, sob a direcção do projecto jornalista sr. José de Araujo Coutinho, que fez aquisição do prelo, onde vinha á luz outrora o *Sul Americano*.

Consta-nos que será semanal a publicação d'*A Reforma*.

Consta-nos que distincto cavalleiro, residente na visinha villa de Brusque, pretende fazer aquisição de um automovel na Europa.

Se assim acontecer, iremos em breve ter occasião de ver como podem ser reduzidas, apenas a uma, as cinco horas de viagem que separam Brusque da nossa Cidade de Itajahy.

Effectuou, na semana finda, sua mudança e de sua familia para o elegante e confortavel predio, que acaba de fazer construir, no extremo da rua Governador Hercilio Luz, além do começo da dos Atiradores, o sr. Max Pütter.

Importante negociante d'esta Cidade, visitando a vivenda do sr. Pütter, recebeu tão boa impressão da disposição em que n'aquella pittoresco bairro ficou a nova casa que, consta-nos, está projectando mandar tambem levantar alli uma habitação para sua moradia.

Fazemos votos para que este consta seja em breve uma realidade.

Foram feitas hontem, 7, ao cambio de 16, as transacções bancarias, sendo o seguinte o valor dos diferentes dinheiros:

Libra	15\$000
Franco	\$595
Marco	\$735
Dollar	3\$088
Peso ouro	2\$976
Mil réis fortes	3\$375

O individuo João Francisco dos Santos, vulgo João Chico, morador no Gravata, indo, em dias da penultima semana, tirar marisco no costão do morro sito á barra do pequeno rio que dá nome áquelle lugar, voltou d'alli sem ter conseguido apanhar um só crustaceo e preso de um grande susto, pois dizia ter encontrado uma grande serpente no referido sitio.

Das pessoas a quem João Chico relatou o facto, não houve uma só que se animasse a querer verificar a verdade do que elle asseverava ter visto.

No dia 30 de Setembro ultimo, no Matto Grosso, do districto da Penha, Zacarias Pinto, moço de seus 18 a 20 annos de idade, por o haver seu pae Antonio Fausto reprehendido, enfureceu-se de tal modo, que, tomando de uma grande faca, arremetteu contra aquelle que lhe deu o ser, procurando mattal-o, e, se não fosse a intervenção de pessoas presentes ao facto, Zacarias seria hoje assassino de seu proprio progenitor!

O individuo de nome Francisco Martins que se achava preso na cadeia d'esta Cidade, visto haver sido pronunciado pelo crime de ter feito mal á honra da menor Maria Villa Bóas, já foi posto em liberdade, por ter consentido em casar-se com a offendida. O acto realisou-se hontem.

Felicitemos ao nosso amigo sr. Dorval Campos, Tabellião da Comarca, e a sua exma. esposa, por terem tido hontem a satisfação de com o nascimento de mais um filhinho, e ver sua prole augmentada de mais um herdeiro

Pedem-nos chamar a atenção do sr. Fiscal da Municipalidade para o estado de immundicie em que se encontra o quarteirão da rua 15 de Junho, onde se acha situada a padaria do sr. Guilherme Willert.

Do districto da Penha escrevem-nos pedindo para reclamar sobre o facto de se acharem as cabeceiras da ponte nova, sobre o Pissarras, tão amontoada de areia que alli se depositou, que se tem tornado impossivel subir ou descer um carro ou mesmo um cavalleiro.

O *Mnsageiro*, organ christão, e o *Quebra Nozes*, periodico critico e humoristico, órgão do club de bolas *Nushmacker*, e repleto de boas pilherias, são duas publicações que recebemos e que se editam mensalmente, a primeira em S. Francisco e a segunda em Blumenau.

Aos dous pequenos collegas desejamos que prosperem.

Na visinha Cidade de Blumenau, no dia 5 do corrente, ás 6 horas da tarde, falleceu, contando apenas 25 annos de idade, e deixando mergulhado na mais profunda dor seu marido e na orphandade tres innocentes filhinhos, do qual o menor conta tres mezes, a exma sra d. Isaura de Souza Müller, esposa do sr. Jacob Müller.

O enterro da virtuosa sra foi acompanhado do que a sociedade blumenauense tem de mais distincto, vendo-se sobre o seu feretro mais de 60 grinaldas de flores naturaes.

Ao desolado esposo e mais familia nossas condolencias.

Sob o titulo *Innocente fatalidade*, refere o nosso confrade «Comercio de Joinville» em sua edição de 30 de Setembro, o seguinte facto:

«Vive no lugar Itinga, municipio do Paraty, uma pobre familia composta do marido, mulher e três filhinhos. Em dia deste mez, adoeceu com uma dor o chefe da familia, vindo alguém a esta cidade procurar recursos medicos para elle, levando-lhe um vidro com remedio para ser tomado ás colheres.

Os filhinhos do doente assistiram á medicação, notando que, não tendo a dor cessado á primeira colher, obrigaram o doente a ingerir segunda dose. Dias depois, restabelecido o pai, brincavam elles, fazendo o mais novinho de doente, tambem com uma dor, emquanto os outros irmãosinhos faziam-lhe remedio. Buscando um liquido de cor semelhante á do verdadeiro preparado pharmaceutico usado pelo pai, encontraram elles em casa um vidro com eriolina, de que deram ao fingido doente uma boa colher. Apenas ingerido o corrosivo liquido, a pobre eriança gritou deveras, mas os innocentes comparsas daquella fatalidade, tomando os seus gritos por perfeita imitação a seu pai, e para que a pretensa dor se acalmasse, forçam-n'a debaixo de risos a in-

gerir segunda colher! Nisto apparece a mãe, que em altos gritos de desespero diante do filhinho quasi moribundo, tenta em vão salvá-lo. D'ahi a instantes a criança expirou.»

A Sociedade Nacional de Agricultura, do Rio de Janeiro, enviou á Municipalidade de Itajahy grande quantidade de sementes, afim de ser aqui distribuida entre os nossos lavradores, a cuja disposição ficam desde já. Eis as sementes:

5 kilos de alfafa, 5 de beterraba, 5 de centeio, 2 de aveia, 5 de cenoura, 5 de cevada, 2 de canhamo, 2 de tremoschos, 2 de linhaça, 1 de sorgo, 5 de trigo, 3 de nabo, 20 grammas de lupulo, 20 de tomate, 20 de cebolas, 10 de fumo manilla, 10 de fumo abayo, 10 de fumo havana, 10 fumo amor forte, 5 de eucalyptos robusto, 5 de eucalyptos raimfero, 5 de eucalyptos gigante, 5 de eucalyptos globus.

—Foi hontem sabbado e não domingo o casamento do sr. Jens Peder Sørensen com a exma. sra. d. Delfina Pinto.

—Para a estação telegraphica de Camboriú foi transferido da Palhoça o sr. Oscar Soares de Oliveira.

—No Cedro, Blumenau, o italiano Sandri matou o brasileiro Leopoldo Evangelista.

—O sr. João Guedes da Fonseca mudou-se para a casa do fallecido capitão Rodrigues, á rua Victoria.

—No Luiz Alves, na semana finda incendiou-se a casa do pardo curandeiro João Rosa.

—Regressou de Santos o sr. Manoel Rodrigues.

—O engenheiro Skinner já regressou do Rio, por mar. Esteve em Blumenau e embarca no Itapemirim hoje para Florianopolis, a se entender com o Governo sobre a estrada de ferro.

—Está melhor de sua saúde o sr. Donato Gonçalves da Luz.

—Casou-se no dia 30 de Setembro, no Ribeirão do Meio, o nosso assignante Antonio de Andrade Leite com d. Maria Valentin Ramos, filha do sr. Valentin Pereira Rodrigues. Parabens.

—A esquadra argentina zarpuu domingo de madrugada da Armação. Em vista disto, foram distribuidos com os pobres alli os dous bois que haviam comprado e mandado abater para rancho de bordo dos respectivos navios. Dous officiaes que pernoutaram aqui na cidade tiveram de seguir na *Lauro Müller* para se juntar á esquadra na Capital. Quinta-feira entrou na Armação um navio argentino que se supõe ser o navio de socorro 1º de Maio, do qual veio um official á terra saber a que distancia era dalli o telegrapho. Regressando a bordo o official, o navio fez-se ao largo.

Variedades

Ladainha da Suissa

Quando cheguei aqui, dizia baixo o povo
Pelas ruas, vendo-me passar:
—Vem tão doentinho, olha! e é ainda tão novo...
E assim sózinho, sem ninguem para o tratar!
(*Que boa a Suissa! que bom é este povo!*)

Raparigas de luar, pastoras d'estes Andes,
Diziam entre si: Quem será este senhor?
Todo de preto, tão pallido, olhos tão grandes!
E rezavam por mim, baixinho, com amor.
(*O' pastoras tão meigas d'estes Andes!*)

Por fim entrei receioso em uma casa immensa
Com Jezus-Christo ao fundo e velas e alecrim.
Treme-me ainda hoje a minha alma se n'ella pensa:
Rezas... doentes... ais... corredores sem fim!
(*Ah que tristeza a d'essa casa immensa!*)

No alto da escada umas Irmãs de Caridade
Vieram, a sorrir, perguntar: «Como vae?»
No olhar dellas (tão doce!) havia tal bondade,
Que me julguei feliz, até sorrir, olha!
(*Mimbas boas Irmãs da Caridade!*)

Uma dellas guicu-me ao quarto onde a paisagem
Ante meus olhos se estendia e os deslumbrou...
—«E' então como passou? Gostou da sua viagem?
E a Nossa-Suissa que tal acha, não gostou?»
(*O' Suissa da divina paisagem!*)

Não me deixava com perguntas. Era suissa.
E não deixará nunca esta alva nação.
Ignorava o que era a Verdade, a Justiça:
Tudo n'ella era instincto, innocencia e perdão.
(*Que ingenua és ainda, Suissa!*)

—Vá, quero que me diga o seu nome, primeiro
E depois d'onde vem, quem é... pelo fallar...
—Venho da beira-mar, e sou um marinheiro.
E ella tornou-me: O' mar! eu nunca vi o mar!
(*Nos meus olhos o viste tu primeiro.*)

Com que doçura, com que mimo e com que graça
Me arranjou tudo! Até meu leito quiz abrir.
E como uma ama diz ao menino que a enlaça,
Disse-me: «Boas noites. Faça por dormir!...»
(*O' Suissa cheia de Graça!*)

E eu assim fiz. Adormeci, feliz, sereno,
E no outro dia eu já estava melhor.
Passados trez, passei de pallido a moreno
Passado um mez, «não é nada» disse o doutor.
(*Oh! quanto eu era então feliz, sereno!*)

E a boa irmã toda contente e dedicada
Que sempre estava á escuta em biquinhos de pé
—Vê, tantos sustos! e afinal não era nada!
E se elle disse «não é nada» é que não é!
(*O' boa irmã, de voz tão dedicada!*)

Fallou verdade o bom doutor. Ergueu-se em breve
A minha doida mocidade arrependida.
Bemditos sejaes vós, Alpes cheios de neve!
Bemditos sejaes vós que me salvaste a vida!
(*E o meu coração que doce paz vos deve!*)

Bem dita seja tu, ó Suissa meiga e boa!
Gloriosa entre os mais povos, se bem dita!
Bem dita seja tu, de Christiania a Lisboa!
Bem dita seja tu entre as nações, bem dita!
(*Bem dita seja, minha Suissa boa!*)

ANTONIO NOBRE

Secção livre

Agradecimento

A comissão encarregada da recepção do exmo. sr. Bispo diocesano d. Duarte Leopoldo Silva, agradece a todas as pessoas que concorreram com donativos, carros, etc. para o brilhantismo dos festejos. Não sendo possível publicar os nomes daquelles que com a melhor vontade assignaram as listas e prestaram o seu concurso, visto ter sido toda a população de Itajahy e arredores, pede a comissão licença para especialisar o nome de d. Catharina Malburg, a qual de bom grado cedeu a sua casa para a residência do exmo. sr. Bispo, e, bem assim, ás distinctas bandas musicas *Guarany* e *Estrella*, que tanto concorreram para o maior realce dos festejos.

Opportunamente será publicado o balancete da receita e despeza.

Pela comissão

O secretario
M. Konder

S. O. B. Itajahyense

De ordem da Directoria da Sociedade Operaria Beneficente Itajahyense, convido a todos os srs. socios para a sessão ordinaria, que terá lugar no dia 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio social, sendo que esta sessão é para tratar de assumptos importantes e prestações de contas com o thesoureiro.

O 1º Secretario
Moysés Zeferino Lopes.

ANNUNCIOS

Movimento do Porto



O PAQUETE NACIONAL

Rudi

E' esperado do Rio de Janeiro, via Santos e Florianopolis, no dia 13 do corrente mez, seguindo depois de indispensavel demora para

S. Francisco,
Paranaguá,
Santos e
Rio de Janeiro

Recebe cargas.

N. B.—O Agente previne aos srs. carregadores que d'ora em diante este vapor fará as viagens duas vezes por mez, tocando neste porto e nos demais acima mencionados.

O Agente
João Bauer Junior

Companhias de Navegação

Novo Lloyd Brasileiro e Cruzeiro do Sul

PARA O NORTE:

Dia 13—*Santos* (N. L. B.) Paranaguá, Antonina, Cananéa, Iguape, Santos e Rio de Janeiro.

Dia 18—*Desterro* (N. L. B.) S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.

Dia 23—*Orion* (C. S.) S. Francisco, Santos e Rio de Janeiro.

PARA O SUL:

Dia 8—*Itapemirim* (N. L. B.) Florianopolis e Laguna.

Dia 19—*Jupiter* (C. S.) Rio Grande do Sul, Montevidéo e Buenos Ayres: recebendo cargas para Pelotas e Porto Alegre.

Dia 21—*Planeta* (N. L. B.) Florianopolis, Rio Grande do Sul, Montevidéo, recebendo cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Dia 29—*Santos* (N. L. B.) Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Os vapores acima recebem cargas e passageiros para portos indicados. Para melhores informações na agencia Asseburg & C.



Ernestina dos Anjos

Maria Serafina dos Anjos convida a todas as pessoas de sua amizade para assistirem, segunda-feira, 9 do corrente, a missa, que, pelo anniversario do fallecimento de sua filha Ernestina, manda resar na igreja matriz d'eta Cidade, ás 7 1/2 horas da manhã.

Itajahy, 4 de Outubro de 1905.

Atenção!

Chapéos para homens, rapazes, meninos de 2\$ á 12\$000. Chapeos de sol, para homens rapazes e senhoras. Sapatinhos de pellica branca, amarella e preta para crianças. Botinas de pellica branca, amarella e preta para mocinhas. Pichus de lã com flocos para cabeça. Chales de lã grandes, bonitos padrões 8\$000. Tecido imitação á nobreza azul celeste e grenat proprios para bluzas, metro 1\$400.

Nilo Bacellar.

Sapataria de João Arcary

Nesta acreditada officina, á rua dr. Hercilio Luz, esquina da rua Victoria, encontrará o estimado publico tudo quanto ha de excellente, forte e bem feito em calçados para homens, senhoras e crianças. Recebeu tambem de Florianopolis, da fabrica de calçados *Eota de Ouro*, um completo sortimento de sapatos para homens, senhoras e crianças, vendendo tudo extraordinariamente barato. Visitem a nossa sapataria e se convencerão.

SÓ NO ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS DO



Completo e variado sortimento de louças, ferragens, molhados etc. etc.

Pratos, chicaras, bacia, canecos, assucareiros, cafeteiras de agathé e pó de pedra a phantasia e branca, pregos de todas as qualidades e tamanhos, dobradiças, fechaduras, facas, facões, talheres, anzoes grande colleção, canivetes, chaleiras, marmitas, cassarollas, caldeirões, enchadas, etc etc, tintas preparadas em latas de 1, 12 e 15 kilos, tintas em pó de todas as qualidades, oleo de linhaça refinado, alcatrão, verniz, agua raz, cabos de manilha, cairo, linho e linho alcatroado de diversas grossuras, espirito de vinho c/90 gr., vinho do porto de 2\$000 a 4\$000, vinho branco tinto, verde e virgem, doces em calda, azeitonas, sardinhas, uvas e ameixas passadas, cigarros, fumo em pacote e desfiado, e todos os generos pertencente aos srs. fumantes, que vende por preço sem competencia, kerozene em caixa e a varejo, chá Lipton em latas e pacotes, verde e preto, fio barbante de todos os numeros, assucar refinado, crystalizado e mascavinho, velhas de cera de todos os tamanhos, café xarque de 1º, arroz, feijão, matte, toucinho, bacalhau, banha, cebolas, massas para sopa, e todos os generos do paiz, compra se e vende-se por grosso e a varejo.

Vêr para crêr

Procurem visitar o armazem do Alfredinho, á rua Dr. Lauro Müller em frente ao armazem dos sr Asseburg & C.

Alfredo C. Moreira

Aos amigos e freguezes

Manoel Antonio Fontes participa a seus amigos e antigos freguezes que mudou o seu negceio para a antiga casa á mesma Rua Dr. Pedro Ferreira, e acaba de receber um grande e variado sortimento de fasendas, armarinhos, ferragens, louças e muitos outros artigos que vende por preços baratissimos.

Compra generos de nossa layoura, como sejam café, arroz, milho, feijão etc. etc. RUA DR. PEDRO FERREIRA. (3)

REVISTA COMMERCIAL DO «NOVIDADES»

Itajahy, 7 de Outubro de 1905.

MERCADORIAS	POR	COMPRAS	VENDAS	OBSERVAÇÕES
Eguardente de 20.	480 litros	50\$		
Araruta	1 kilo	600		
Arroz nacional	60 kilos	13\$ a 14\$	20\$	
" inglez	"			
Assucar mascavo	15 "	1\$800 a 2\$000		
" mascavinho.	"	2\$000 a 2\$200		
" refinado.	"		700	
Banha	"	600	700	
Bacalhão	Tina			não ha
Café	Arroba	7\$500 a 8\$		
Carne verde	1 kilo		500	
Couros seccos.	"			conforme qualidade
" salgados.	"			
Farinha commum.	45 killos	4\$500	5\$500	
" de trigo.	1 meio sacco		10\$500 a 11\$	
Feijão	60 kilos	6\$	8\$	
Fumo em corda	15 "		18\$ a 300	conforme qualidade
Gomma ou porvilho	50 "	7\$		não ha
Kerosene	caixa		8\$000 a 8\$500	
Manteiga	1 kilo	1\$500	2\$000	
Mél	"			
Milho.	sacco	5\$500		
Phosphoros	lata		68\$ a 70\$	
Sal	80 litro		5\$500	
Toucinho.	1 kilo	600		
Xarque do Rio Grande	"			
Systema platino	15 "		12\$	não ha
" Systema nacional	"			
Cal	moio	35\$ a 40\$	45\$	
Pranchões de lei	duzia			
Taboas: Costadinho de lei, largo	"	15\$ a 17\$		em baixa
" " " " est.	"	9\$ a 10\$		
" " " " qual.	"	5\$		
" " " " largo	"	10\$		sem procura
" forro garuba	"			
" bagueassú.	"	6\$ a 9\$		
Felhas chatas	milheiros		35\$ a 40\$	
" redondas	"		50\$	
Fijolos	"		30\$	

Loja de Fazendas —de— JOSE' DOS REIS. Recebeu pelos ultimos vapores importante sortimento de fazendas de todas as qualidades, gravatas do que ha de mais moderno, grimaldas e veus para noivas, luvas, chapéus duros modernissimos, mantas para pescoço, pó de arroz etc. etc. e todos esses objectos são vendidos muito barato, por terem sido comprados ao cambio de 16 1/2. (15)

As officinas do NOVIDADES achão-se habilitadas a fazer todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com perfeição, gosto e nitidez, como sejam: cartões de visitas e commerciaes, participações de casamentos, convites, notas, facturas, conhecimentos, despachos, manifestos, memorandum, prospectos, letras, circulares, talões, folhetos enveloppes timbrados etc. etc. por preços baratissimos e sem competencia.

Carro e dous cavallos Vende-se um carro de mola bem leve, em bom estado, com eixo de Patent, assim como dous cavallos gordos e novos proprios para carro, tudo por preço baratissimo. Informa-se na redacção desta folha. (7)

Pintor O abaixo assignado offerece ao publico d'esta Cidade e dos lugares e villas visinhas, seus trabalhos como pintor, podendo satisfazer todo e qualquer serviço nesta especialidade, como sejam em pintura de letras, tabolettas de casas commerciaes, paisagens em paredes, pannos de bocca, scenarios para theatros etc etc tudo por preço muito razoavel. Reynaldo Scheffer. (12)

Photographo—Frederico Raguse, demorando-se alguns dias em Itajahy tira com a maior perfeição retratos. Sendo de uma só pessoa:
1 duz. cartão de visita pequeno 10\$
1/2 » » » » » 6\$
1 » » maior 12\$
1/2 » » » » » 8\$
1 » » de retrato em grupo 15\$
1/2 » » » » » 9\$ (4)

Curso Nocturno—Tiburcio de Freitas dá aulas de portuguez e arithmetica, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noite, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

Apprendiz de alfaiate.—Na officina de Julio Kumm aceita-se um pequeno que queira aprender a arte, mas exige-se que seja de bom comportamento. (6)

FUMO E CIGARROS—José dos Reis recebeu pelo ultimo paquete uma grande variedade de cigarros de diversas marcas, que vende por preços baratissimos. — Ver para crer. — Rua dr. Pedro Ferreira. (12)

Aluga-se um chalet situado a rua dr. Pedro Ferreira, trata-se com Antonio Pereira Liberato. (8)

CAMBORIÚ

Vende-se na séde da villa Garcia uma casa bem construida a tijolos, com todas as commodidades para uma boa vivenda de familia, excellent agua e grande pasto.

MAIS UMA CAZA bem construida a tijolos e onde funciona o telegrapho.

UMA DITA de madeira, na praça ao lado da Capella. Estas tres moradas sendo n'um só terreno pode-se adicionar de cada uma o terreno preciso d'accordo entre mim e o comprador.

VENDE-SE mais uma dita de madeira emfrente á Capella, com armação para negocio e paioes para cereaes; edificada n'um pequeno triangulo de terras, tendo logo aos fundos um terreno de 35 braças de frente com 200 de fundos mais ou menos. Vende-se barato, e com parte a vista tambem se dá prazo aos compradores desde que estes apresentem garantias.

A entender-se com seu proprietario Antonio Maria de Souza (12)

Loja de GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéus de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

Nas officinas do "Novidades" aprrompta-se todo e qualquer trabalho typographico, com nitidez, perfeição e preços commodos.

Xarope Peitoral Calmante

AGRIOL

**Asthma
Tosses
Rouquidão
Influenza
Defluxo e
Laryngite**

são curados pelo milagroso Xarope Peitoral Calmante —AGRIOL—

Elyzeu & Filho

nesta Cidade á venda na Pharmacia Popular

de CASTRO & LUZ (30)

José dos Reis.—ARMAZEM. Com-missões consignações e conta propria. Vende por atacado e a preços mais baratos do que qualquer outro negociante desta praça todos os generos do consumo como sejam xarque, sal, phosphoro, sabão, farinha de trigo. Compra genero do paiz e paga muito bem. —Rua Dr. Pedro Ferreira—

A cura das sezões

EM UMA SEMANA

Pilulas afamadas e milagrosas

PILULAS INGLEZAS INDIANAS

DO DR. R. HENRY

PREÇOS DAS PILULAS

Cada vidro de pilulas INGLEZAS INDIANAS DO DR. R. HENRY, custa 1\$000, uma duzia de vidros custa 10\$000.

A' venda nesta cidade na Pharmacia Popular de

Castro & Luz

Die Heilung des Wechselfiebers

Binnen einer Woche

DURCH DIE BERUEHMTE UND WUNDERBAREN

ENGLISCH-INDISCHEN PILLEN

Des Doktors R. Henry

PREIS DER PILLEN

Jedes Glas der English-Indischen Pillen des Doktors R. Henry kostet 1\$ und das Dutzend Gläser 10\$000.

IN ITAJAHY

EINZIG UND ALLEIN ZU HABEN IN DER APOTHEKE VON

Castro & Luz (5)

Especialidades Pharmaceuticas

DA

Pharmacia e Drogaria

Elyzeu & Filho

(Chimicos-Pharmaceuticos)

Agua inglesa—Agua tonica anti-febril. Preventivo das infeções paludosas. Convalescente das molestias graves.

Vermidol—E' o mais energico dos vermifugos. Seu effeito é certo e não prejudica as crianças. Não tem rival.

Vinho Iodo-tannico—(Glycero-phosphatado). Succedaneo do oleo de figado de bacalhau. Aconselhado na anemia, asthma e neurasthenia, etc.

Gelée Vermifuga—E' um inoffensivo e poderoso especifico contra todos os vermes intestinaes.

Agriol—Xarope peitoral de effeito seguro em todas as tosses por mais rebeldes que sejam. Muito aconselhado na coqueluche, asthma, molestia do peito, tosse secca, etc.

Tonico Elyzeu—Impede a queda dos cabellos. Destróe as caspas, e faz nascer bella cabelleira.

Pilulas tonicas—Combatem energicamente a anemia, chlorose etc.

Gottas Anti-periodicas—Curam as Sezões e febres intermittentes. AS VERDADEIRAS SÃO DE ELYSEU & FILHO.

Pilulas purgativas—(Oleo de ricino composto). Superiores a todos os laxantes e purgativos. Curam as molestias do figado etc.

Pilulas contra sezões—São superiores contra os periodicos accessos das sezões e febres intermittentes.

Mata bicheira—Especifico seguro contra as molestias da raça cavallar, vacum, suina, etc.

Todos estes medicamentos são encontrados á venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz (30)

Vermidol

DE

Elyseu & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessario purgantes.

Seu effeito se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás crianças.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A' venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz (30)

Salão de barbeiro e cabelleiro, de Emilio Gazanigah. Faz a barba e corta cabellos á vontade do freguez. Amola tambem navalhas, thesouras e qualquer ferramenta de corte. Rua dr. Lauro Müller, vis-à-vis ao Hotel Brazil

DECLARAÇÃO

O pequeno Ismael

INTEIRAMENTE BOM

Cessaram as convulsões

Srs. Elyseu & Filho

Vendo no jornal seu annuncio do VERMIDOL, comprei um vidro e fiquei pasmo do resultado que elle produzio.

Meu pequeno Ismael, de 2 annos, que tinha por todas as luas muitas convulsões, ficou inteiramente bom com um só vidro de seu vermifugo.

As convulsões desapareceram e o menino está forte, come bem e a saude do doente voltou novamente; já não é o mesmo.

A quantidade de LOMBRIGAS que expelliu foi muito grande, demonstrando assim o quanto é superior o seu VERMIDOL.

E' com sinceridade que agradeço aos senhores o bem que indirectamente fizeram ao meu pequeno Ismael.

Amg. grato

J. Rodrigues Midello

Ribeirão, 14 de Julho de 1904.

Este medicamento se encontra á venda na Pharmacia Popular

DE

Castro & Luz (30)

Dr. Aurelio Castilho

Especialides: Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Com completo e moderno instrumental cirurgico para operações, recebido agora da Europa.

Residencia: Rua 15 de Novembro.

ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.

Casa Importadora e Exportadora; Com-missões e Consignações e Conta propria. Agencia da „Novo Lloyd Companhi aBrazileiro“.

Vermicida de G. Boettger

— Oleo e em Capsulas —

Remedio infallivel contra vermes

Georg Boettger, Brusque,

Fabrica de especialidades pharmaceuticas

Este medicamento é encontrado na Pharmacia CRUZ COUTINHO n'esta Cidade.

(38)